



#VACINE-SE

**UNIRIO/PROGEPE/DDP/DPS
SETOR DE ATENÇÃO À SAÚDE DO
TRABALHADOR**



#vacine-se!

Iniciamos um novo ano com a
esperança da chegada de uma
vacina contra a Covid-19.

E ela chegou!

Vamos esclarecer algumas dúvidas?

#vacine-se!

Estamos aqui para trazer algumas informações quanto a vacinação para que você entenda a importância da imunização no momento em que ainda vivemos a pandemia do novo Coronavírus.



#vacine-se!

A primeira campanha de vacinação no Brasil, organizada pelo cientista e médico sanitarista Oswaldo Cruz, foi realizada há mais de 115 anos a fim de conter a varíola, responsável pela morte de muitas pessoas na época.





#vacine-se!

Naquele tempo, também foi realizado um grande esforço para imunizar e conscientizar toda a população a respeito da importância da vacina.

#vacine-se!

A partir desta necessidade, em 18 de setembro de 1973, foi criado o Programa Nacional de Imunização (PNI), uma referência mundial, cujo objetivo principal é:

Erradicar doenças transmissíveis ou mantê-las sob controle, evitando sua propagação na população.



#vacine-se!

O que é vacina e como ela funciona?

A vacina é uma substância constituída por agentes patogênicos (vírus ou bactérias) inativados ou atenuados, capaz de estimular a produção de anticorpos (defesas do organismo) contra um determinado agente infeccioso.

Vale ressaltar que toda vacina é segura, tendo em vista que o vacinado não desenvolve a doença, mas sim, a proteção.



#vacine-se!

Vacina contra a Covid-19

Foi produzida com o objetivo de gerar imunidade contra o Coronavírus, especificamente, o vírus SARS-CoV-2, resultando em proteção para as pessoas.

Como temos mais de uma vacina no mercado, elas podem apresentar características variadas de acordo com o laboratório fabricante (tipo, eficácia, temperatura de armazenamento e intervalo de tempo entre as doses).

No Brasil, em janeiro de 2021, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou o uso emergencial de duas vacinas: **Coronavac/Butantan** e **Oxford/Astrazeneca**.



Empresa	Tipo	Doses	Eficácia	Armazenamento
 Oxford-Astra Zeneca	Vetor viral (vírus geneticamente modificado)	x2 	70,4%	2 a 8°C (6 meses)
 Moderna	RNA _m (parte do código genético do vírus)	x2 	94,1%	-25 a -15°C (7 meses)
 Pfizer-BioNTech	RNA _m	x2 	95%	-80 a -60°C (6 meses)
 Gamaleya (Sputnik V)	Vetor viral	x2 	91,4%*	-18,5°C (forma líquida); 2 a 8°C (forma seca)
 Sinovac (Coronavac)	Vírus inativado (enfraquecido)	x2 	50,4% a 78%*	2 a 8°C

Dados preliminares, ainda não revisado por pares.

Fontes: adaptado de governo britânico; Reuters, 20201.

Quantas doses da vacina devem ser administradas?

É recomendada a aplicação de duas doses da mesma vacina, por via intramuscular.

O intervalo entre as doses varia de acordo com o fabricante.

No caso da vacina Coronavac (Instituto Butantan), o período é de 14 a 28 dias após a primeira dose.

A vacina Oxford/AstraZeneca (Fiocruz), recomenda-se o intervalo de 90 dias entre as doses.

#vacine-se!

#vacine-se!

Os profissionais que atuam na linha de frente começaram a receber a vacina contra a COVID-19, prioritariamente.

Os demais grupos devem acompanhar as atualizações do calendário vacinal de sua cidade.



ATENÇÃO: NOVO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

Fev • 2021

Dia	Dia da Semana	Público
1	segunda-feira	Pessoas a partir de 99 anos
2	terça-feira	Pessoas a partir de 98 anos
3	quarta-feira	Pessoas a partir de 94 anos
4	quinta-feira	Pessoas a partir de 92 anos
5	sexta-feira	Pessoas a partir de 90anos
6	sábado	Pessoas a partir de 90 anos
8	segunda-feira	Pessoas a partir de 89 anos
9	terça-feira	Pessoas com 88 anos
10	quarta-feira	Pessoas com 87 anos
11	quinta-feira	Pessoas com 86 anos
12	sexta-feira	Pessoas com 85 anos
13	sábado	Pessoas a partir de 85 anos
15	segunda-feira	Pessoas com 84 anos
16	terça-feira	Pessoas com 83 anos
17	quarta-feira	Pessoas com 82 anos
18	quinta-feira	Pessoas com 81 anos
19	sexta-feira	Pessoas com 80 anos
20	sábado	Pessoas a partir de 80 anos
22	segunda-feira	Pessoas com 79 anos
23	terça-feira	Pessoas com 78 anos
24	quarta-feira	Pessoas com 77 anos
25	quinta-feira	Pessoas com 76 anos
26	sexta-feira	Pessoas com 75 anos
27	sábado	Pessoas a partir de 75 anos

[f/secretaria.saude.rio](https://www.facebook.com/secretaria.saude.rio)

[Saude_Rio](https://twitter.com/Saude_Rio) [@saude_rio](https://www.instagram.com/saude_rio)



#vacine-se!

O mês de Fevereiro ficará voltado, principalmente, para os idosos. Aqueles que, porventura, perderam seu dia de vacinação poderão comparecer nas datas seguintes, disponíveis neste calendário.

#vacine-se!

Gestantes e Lactantes podem ser vacinadas?



Como ainda não há estudos controlados em mulheres grávidas e lactantes, a vacina não deve ser administrada sem orientação médica.

#vacine-se!

Tive Covid-19, posso me vacinar?

Atualmente, a vacina é recomendada, mesmo para quem já teve a doença. Entretanto, a orientação é vacinar-se 30 dias após o diagnóstico da doença.

Recebi a vacina, estou imune a Covid-19?

A imunidade não é imediata, mas ao completar o esquema vacinal, o organismo começará a produzir as defesas contra o vírus, gerando, principalmente, a proteção contra as formas moderadas e graves da Covid-19.

Após vacinado, é possível transmitir o vírus?

Sim. Por isso, a importância de vacinar a maior parte da população. Quanto maior o número de vacinados, menor a circulação do vírus em nosso meio.



Efeitos colaterais da vacina:

Assim como outras vacinas, pode ocorrer dor, vermelhidão e inchaço no local da aplicação. Dor de cabeça, febre e prostração, que desaparecem em poucos dias.

#vacine-se!

A vacina está contraindicada:

Para pessoas que tiveram reação alérgica grave (anafilaxia) após receber outra vacina;

Em casos de imunodeficiência;

Uso de corticosteroides em altas doses;

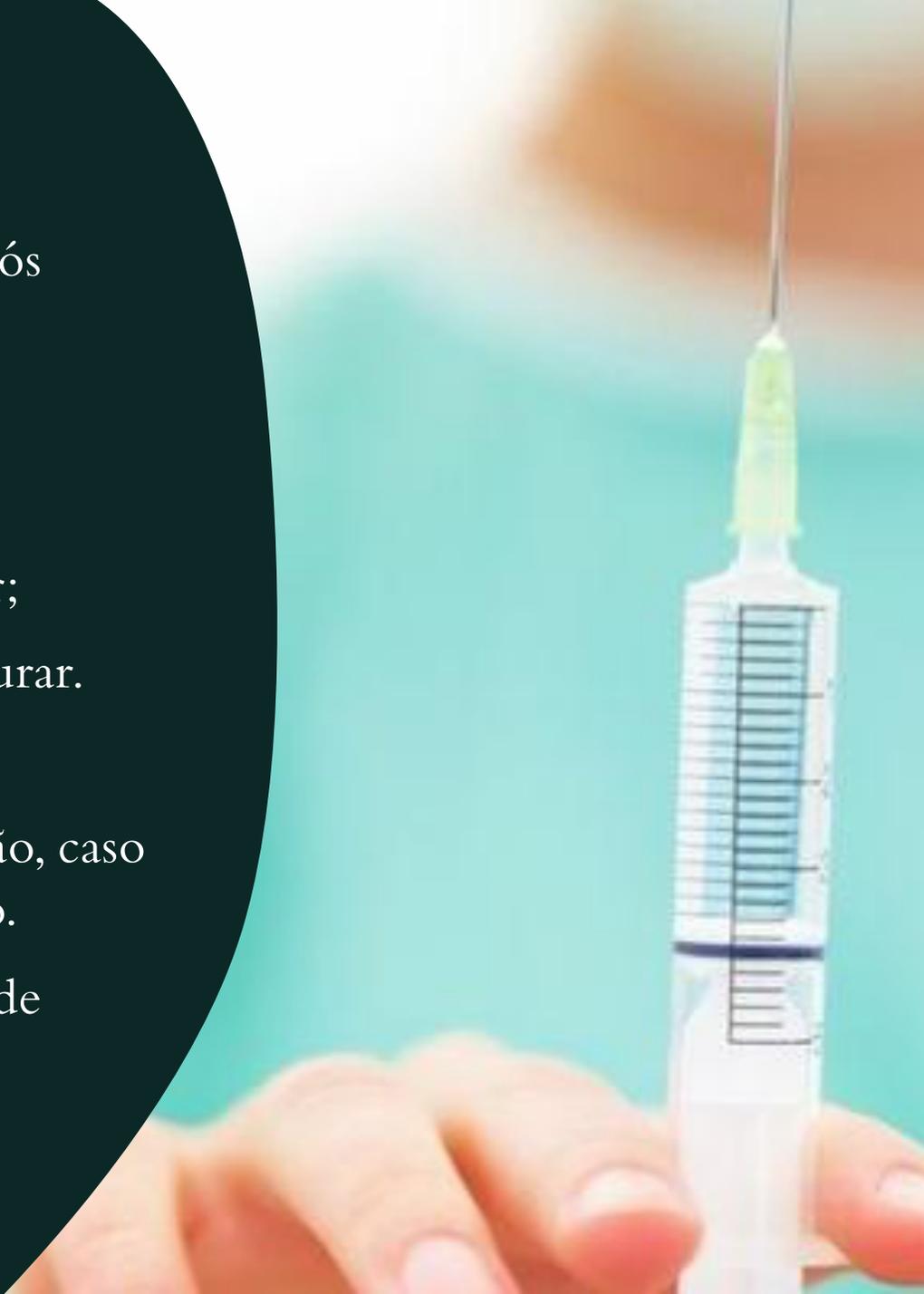
Uso de imunossupressores ou medicamentos contra o câncer;

Infecção grave com febre alta (acima de 38 0C), enquanto durar.

Recomenda-se aguardar alguns minutos no local de vacinação, caso a pessoa vacinada desconheça a existência de quadro alérgico.

Se as dúvidas ainda persistirem, converse com o profissional de saúde antes de receber a vacina.

#vacine-se!



Acompanhe as atualizações do calendário vacinal da sua cidade para não perder a sua vez.

Lembre-se! Mesmo após tomar as doses da vacina, mantenha os cuidados de higiene, uso de máscara e evite aglomerações.

Fique atento! Algumas informações presentes neste material podem sofrer atualizações.

#vacine-se!



Referências

Brasil. Programa Nacional de Imunizações. 30 anos. Brasília-DF. 2003

Brasil. Fundação Oswaldo Cruz. Vacina Covid-19 (Recombinante). Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos/Fiocruz. Suspensão Injetável.

Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. Brasília-DF. 2014.

Governo de Santa Catarina. Perguntas e respostas: tire suas dúvidas sobre vacinação contra a Covid-19. Acessado em 28 de janeiro de 2021. Disponível em: www.sc.gov.br.

Instituto Butantan. Dizeres de texto de bula. SP. 2021.

Prefeitura do Rio de Janeiro. Secretaria de Saúde. Prefeitura do Rio antecipa em uma semana, calendário vacinal. 2021. Acessado em 08 de fevereiro de 2021. Acesso disponível em: www.prefeitura.rio/noticias.

Sociedade Brasileira de Imunizações. Vacina contra Covid: tudo o que você precisa saber sobre cinco imunizantes contra o Coronavírus. BBC News. 2021.

Imagens:

costanorte.com.br

br.freepik.com

clavicaveterinaria.pt

original.net

brasil.elpais.com

diariodonordeste.verdes-mares.com.br